

**Veículo:** *Gazeta Mercantil*

**Data:** 08/12/2006

**Autor:** Coluna "Nomes e Notas"

## **Tendências 1**

Durante um trabalho que busca identificar tendências na economia brasileira, em reunião com economistas dos setores público e privado, José Roberto Mendonça de Barros e Lídia Goldenstein advertiram para os riscos de modificação na estrutura industrial brasileira, que pode especializar-se excessivamente na produção de commodities, com baixa capacidade de geração de empregos e vulnerabilidade aos ciclos de preço no mercado internacional. A advertência aparece no texto "O Dilema", que está no site do iFHC – Instituto Fernando Henrique Cardoso ([www.ifhc.org.br](http://www.ifhc.org.br)).

## **Tendências 2**

Segundo Mendonça de Barros e Lídia Goldenstein, depois de responder bem ao impacto das mudanças nos anos 90, as empresas e alguns setores da economia brasileira estão diante da seguinte situação: os fundamentos macroeconômicos melhoram e, com eles, a capacidade de o país enfrentar turbulências no cenário financeiro internacional. Por outro lado, exceto em setores produtores de commodities, há um cenário pouco estimulante para o investimento em decorrência dos seguintes fatores: dólar barato e juro ainda caro (sem perspectiva de alteração drástica no curto e médio prazos); carga tributária pesada e logística ineficiente; e, por fim, a crescente concorrência da produção chinesa, não apenas nos setores mais intensivos em mão-de-obra (como têxteis e calçados, por exemplo), mas também em um número cada vez maior de setores tecnologicamente mais sofisticados.